MEMORIAL DESCRITIVO
ARQUITETURA – R00

CAPITANIA DOS PORTOS DE SANTA CATARINA

SETEMBRO/2026

DG ENGENHARIA
Av. Oswaldo Aranha, 1448 - ap- 2 -
Vila Zélia, Lorena - SP

MEMORIAL DESCRITIVO
ARQUITETURA
CAPITANIA DOS PORTOS DE SANTA CATARINA

RUA DE 14 JULHO, BAIRRO ESTREITO –
FLORIANÓPOLIS/ SC

CONTRATANTE

CAPITANIA DOS PORTOS DE SANTA CATARINA
CNPJ: 00.394.502/0048-08
Rua 14 de Julho, nº 440, Estreito, Florianópolis/SC
CEP 88075-010

RESPONSÁVEL TÉCNICO

Paula Larissa de Oliveira
Arquiteta e Urbanista
CAU – A247474-3

CONTRATADA

DG Engenharia
E-mail – diegogusmao@dgprojetoseng.com.br
Site – www.dgprojetoseng.com.br/
Contato – (12) 99144-3519

Lista de Revisões

Revisão	Data	Descrição	Elaborado por	Verificado por	Responsável
00	28/09/2026	Emissão Inicial	Paula Oliveira	Paula Oliveira	Paula Oliveira

Sumário

1. APRESENTAÇÃO 5
2. OBJETIVO 6
3. NORMAS E REFERÊNCIAS TÉCNICAS 7
4. DESCRIÇÃO DO PROJETO 8
   4.1. Intervenções Arquitetônicas 9
   4.2. Layout e Organização dos Ambientes 10
   4.3. Tratamento Acústico 11
   4.4. Acabamentos Arquitetônicos 11
5. DIRETRIZES PARA EXECUÇÃO 12
   5.1. Preparação do Terreno e Locação da Obra 13
   5.2. Execução das Vedações 13
   5.3. Instalação dos Revestimentos e Acabamentos 14
   5.4. Limpeza Final e Verificações 15
6. ESPECIFICAÇÃO DOS MATERIAIS E COMPONENTES 15
   6.1. Porta Acústica 16
   6.2. Paredes em Drywall com Isolamento Acústico 18
   6.3. Carpete em Placas 19
   6.4. Piso em Porcelanato 21
   6.5. Piso Vinílico em Manta 22
   6.6. Piso Externo em Concreto Desempenado 24
   6.7. Soleira/Peitoril/Pingadeira em Granito 25
   6.8. Revestimento em Porcelanato de Parede 26
   6.9. Pintura Acrílica 28
   6.10. Painéis Ripados em MDF com Tratamento Acústico 29
   6.11. Forro em Gesso Acartonado 31
   6.12. Forro Acústico em Placas de Gesso Acartonado Perfurado 32
   6.13. Manta de Lã Mineral 33
   6.14. Divisórias Sanitárias em Painel TS 34
   6.15. Telas de Projeção 36
   6.16. Cadeira da Plateia 37
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS 38

1. APRESENTAÇÃO

O presente Memorial Descritivo Arquitetônico integra o conjunto de documentos técnicos referentes ao projeto para construção do novo Auditório da Capitania dos Portos de Santa Catarina – CPSC, localizado em Florianópolis/SC.



Imagem 1 – Localização do Empreendimento

O projeto contempla a implantação de uma nova edificação térrea, destinada a abrigar o auditório, a sala de rádio marinha, o vestíbulo de acesso e os sanitários de apoio, definindo os elementos construtivos, revestimentos, acabamentos e soluções de tratamento acústico necessários ao adequado funcionamento dos ambientes.

O Auditório, com área aproximada de 125,10 m² e capacidade prevista para 93 lugares, foi concebido com plateia em rampa, palco elevado, vestíbulo de acesso e soluções de tratamento acústico em paredes e forro, garantindo conforto, inteligibilidade da fala e adequadas condições de uso para palestras,

treinamentos e demais eventos institucionais.

A Sala de Rádio Marinha, com área aproximada de 11,43 m², foi projetada para atender às atividades de comunicação e operação de equipamentos de rádio, contando com acesso independente e integração com o vestíbulo do auditório.

O projeto contempla ainda os sanitários de apoio, com wc feminino e wc masculino, dimensionados para atender aos usuários do auditório e da sala de rádio marinha, observando os requisitos de acessibilidade previstos nas normas técnicas aplicáveis.

As soluções arquitetônicas adotadas consideram a localização da edificação em região litorânea, sob influência de atmosfera marinha e maresia, exigindo proteção e resistência à corrosão compatíveis com as condições de agressividade ambiental do local para todos os materiais, componentes, esquadrias e revestimentos expostos ao ambiente externo.

Os desenhos do projeto apresentam a planta de implantação, plantas de layout, plantas de construir e demolir, cortes, vistas, planta de cobertura, estudo de alcance visual e curva de visibilidade, permitindo a adequada compreensão das soluções propostas para a execução da obra.

2. OBJETIVO

O presente Projeto Básico de Arquitetura tem por objetivo estabelecer as diretrizes construtivas, os critérios técnicos e as especificações de materiais para a implantação do novo prédio da Capitania dos Portos de Santa Catarina, definindo as soluções de engenharia e arquitetura necessárias para orientar a correta execução da obra.

O projeto define a distribuição dos espaços internos, a construção das alvenarias e vedações em drywall, a instalação de esquadrias e portas com isolamento acústico, a aplicação de revestimentos de piso, parede e teto, além das adequações voltadas à acessibilidade e ao conforto sonoro dos ambientes.

A proposta busca estruturar um Auditório funcional com boa visibilidade para o público, uma Sala de Rádio isolada contra ruídos externos para gravação

e transmissão, um hall de circulação claro e banheiros dimensionados para uso comum e adaptados para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

As diretrizes apresentadas têm como meta garantir que a construção seja executada de maneira organizada, segura e durável, facilitando a rotina de manutenção do prédio e assegurando a integração entre o projeto de arquitetura e as demais instalações da edificação.

3. NORMAS E REFERÊNCIAS TÉCNICAS

O presente Projeto Arquitetônico foi desenvolvido com base nas normas técnicas brasileiras vigentes, bem como nas boas práticas de engenharia e arquitetura aplicáveis aos serviços de projeto, acessibilidade, desempenho e representação gráfica, destacando-se:

- ABNT NBR 9050 – Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos;
- ABNT NBR 6492 – Representação de projetos de arquitetura;
- ABNT NBR 13532 – Elaboração de projetos de edificações – Arquitetura;
- ABNT NBR 16537 – Acessibilidade – Sinalização tátil no piso (quando aplicável);
- ABNT NBR 14718 – Guarda-corpos para edificações;
- ABNT NBR 5674 – Manutenção de edificações – Requisitos para o sistema de gestão de manutenção;
- ABNT NBR 7199 – Vidros na construção civil – Projeto, execução e aplicações (aplicável às esquadrias e visor em vidro);
- ABNT NBR 15220 – Desempenho térmico das edificações (quando aplicável às soluções construtivas adotadas);
- Catálogos técnicos, fichas técnicas e recomendações dos fabricantes dos materiais, revestimentos, esquadrias e demais componentes especificados no projeto.

Além das normas citadas, foram observados critérios técnicos

relacionados à funcionalidade dos ambientes, acessibilidade, ergonomia, durabilidade dos materiais, facilidade de manutenção e compatibilização com os projetos complementares (estrutural, elétrico, hidrossanitário, segurança contra incêndio e acústico), garantindo que as soluções arquitetônicas atendam às necessidades operacionais e institucionais da Capitania dos Portos de Santa Catarina.

4. DESCRIÇÃO DO PROJETO

O Projeto Arquitetônico foi desenvolvido para atender à implantação da nova edificação destinada ao Auditório e à Sala de Rádio Marinha da Capitania dos Portos de Santa Catarina, contemplando as soluções necessárias para adequação da edificação às demandas funcionais, operacionais e institucionais.

As soluções propostas compreendem a implantação de edificação térrea, a definição do layout interno, a organização da plateia e do palco, a execução das vedações, das esquadrias e dos sistemas de tratamento acústico, a especificação dos acabamentos e revestimentos, bem como a compatibilização com os demais projetos complementares, proporcionando ambientes funcionais, confortáveis e adequados às atividades desenvolvidas pela Capitania dos Portos de Santa Catarina.

O Auditório foi concebido para acomodar 93 usuários, contando com plateia disposta em rampa, palco elevado, vestíbulo de acesso e soluções de tratamento acústico distribuídas em paredes e forro, garantindo melhores condições de visibilidade, conforto acústico e inteligibilidade da fala para palestras, treinamentos e demais eventos institucionais.

A Sala de Rádio Marinha foi projetada para oferecer um ambiente apropriado às atividades de comunicação, com acesso independente pelo vestíbulo, integrando-se funcionalmente ao conjunto da edificação.

Os sanitários feminino e masculino, cada um contemplando módulo de uso comum e módulo acessível, foram dimensionados para atender aos usuários do auditório e da sala de rádio marinha, com acesso pelo vestíbulo, observando

os requisitos de acessibilidade, funcionalidade e conforto previstos nas normas técnicas aplicáveis.

O projeto contempla ainda a definição dos materiais de acabamento, pisos, revestimentos de paredes, pinturas, forros, esquadrias e componentes arquitetônicos, buscando uniformidade estética, facilidade de manutenção, durabilidade dos materiais e compatibilização com os projetos complementares, considerando as condições de agressividade da região litorânea onde a edificação está inserida

4.1. Intervenções Arquitetônicas

O projeto contempla as intervenções arquitetônicas necessárias à implantação da nova edificação destinada ao Auditório e à Sala de Rádio Marinha da Capitania dos Portos de Santa Catarina, compreendendo a execução das vedações internas e externas, das esquadrias, dos sistemas de tratamento acústico e dos demais elementos construtivos indicados nas pranchas do Projeto Arquitetônico.

A edificação é composta por auditório, sala de rádio marinha, vestíbulo de acesso e sanitários feminino e masculino, cada um com módulo de uso comum e módulo acessível, distribuídos de forma a garantir funcionalidade, acessibilidade e integração entre os ambientes.

As vedações internas deverão ser executadas em drywall com isolamento acústico, sendo previstos dois padrões de parede: sistema de 120 mm com isolamento acústico perimetral, indicado nas divisórias entre o auditório e os ambientes adjacentes, e sistema de 95 mm com isolamento acústico, indicado nas demais divisórias internas, conforme especificado nas pranchas do Projeto Arquitetônico.

No acesso ao auditório e aos demais ambientes deverão ser instaladas portas acústicas de giro, dotadas de sistema de vedação perimetral contínua e guilhotina acústica inferior, contribuindo para o controle da transmissão sonora entre os espaços. Nos demais acessos internos e externos deverão ser instaladas portas de giro comuns, conforme indicado em projeto.

A cobertura da edificação deverá ser executada em telha metálica tipo

sanduíche, com caimento mínimo de 15%, conforme indicado na planta de cobertura e nos cortes do Projeto Arquitetônico.

A edificação encontra-se situada em região litorânea, sob influência de atmosfera marinha e maresia, devendo todos os materiais, componentes, sistemas construtivos, elementos metálicos, esquadrias, ferragens, fixadores, revestimentos, equipamentos e instalações expostos ao ambiente externo possuir proteção e resistência à corrosão compatíveis com as condições de agressividade ambiental do local, conforme as normas técnicas aplicáveis e as recomendações dos respectivos fabricantes.

Os elementos estruturais previstos no projeto estrutural específico deverão ser integralmente preservados durante a execução dos serviços, devendo todos os revestimentos e acabamentos arquitetônicos ser executados de forma compatibilizada com a estrutura, sem comprometer seu desempenho ou integridade.

Todas as intervenções deverão ser previamente compatibilizadas com os projetos complementares (estrutural, elétrico, hidrossanitário, segurança contra incêndio e acústico), adotando as adequações necessárias em campo para garantir a correta execução dos serviços.

4.2. Layout e Organização dos Ambientes

O layout dos ambientes foi desenvolvido com o objetivo de proporcionar funcionalidade, conforto e acessibilidade, considerando as necessidades operacionais da Capitania dos Portos de Santa Catarina e as características do terreno de implantação.

No Auditório, a plateia foi organizada em rampa, com escalonamento das fileiras definido a partir do estudo de alcance visual e da curva de visibilidade elaborados com base nos parâmetros da ABNT NBR 9050, garantindo adequada visibilidade ao palco e ao ponto focal, além de circulação segura entre as fileiras. O acesso ao auditório se dá pelo vestíbulo, que também interliga a Sala de Rádio Marinha e os sanitários.

A Sala de Rádio Marinha foi posicionada de forma a manter acesso independente pelo vestíbulo, sem interferência na circulação do público do

auditório, favorecendo a operação das atividades de comunicação.

Os sanitários feminino e masculino, cada um contemplando módulo de uso comum e módulo acessível, foram organizados junto ao vestíbulo, com rota acessível contínua desde o acesso externo da edificação até os ambientes internos, atendendo aos requisitos de acessibilidade aplicáveis.

A organização geral dos ambientes buscou ainda integrar as soluções arquitetônicas aos projetos complementares, reduzindo interferências durante a execução e facilitando futuras atividades de operação e manutenção da edificação.

4.3. Tratamento Acústico

O projeto arquitetônico prevê soluções de tratamento acústico no Auditório, com sistemas absorventes distribuídos em paredes e forro, incluindo painéis ripados em MDF com preenchimento em lã de rocha e sistema de forro composto por manta de lã de rocha protegida por tela tensionada acústica microperfurada, contribuindo para o conforto sonoro e a inteligibilidade da fala no ambiente. As esquadrias de acesso ao auditório são do tipo acústicas, com vedação perimetral contínua. O detalhamento técnico do dimensionamento acústico consta em memorial específico.

4.4. Acabamentos Arquitetônicos

Os acabamentos arquitetônicos foram definidos considerando critérios de durabilidade, facilidade de manutenção, conforto ambiental e uniformidade estética, além da compatibilidade com as condições de agressividade da região litorânea de implantação.

Os pisos foram especificados de acordo com a utilização de cada ambiente, sendo adotado carpete no Auditório, proporcionando conforto acústico e térmico; porcelanato e piso vinílico nos ambientes de apoio e circulação; e piso externo em concreto desempenado antiderrapante nas áreas externas e de acesso.

Nas paredes foram previstos acabamentos em pintura acrílica fosca,

revestimento cerâmico nos sanitários, painéis ripados em MDF com tratamento acústico interno e painéis acústicos aplicados no auditório, distribuídos de forma a integrar os aspectos estéticos e funcionais do projeto.

Os forros foram projetados em gesso acartonado, sendo previsto, nas áreas de tratamento acústico do auditório, sistema perfurado com manta de lã de rocha, e, nos demais ambientes, forro liso com acabamento em pintura acrílica fosca.

As esquadrias, portas e demais elementos de acabamento foram especificados de forma a garantir resistência, durabilidade e compatibilidade estética entre os ambientes, mantendo uma linguagem arquitetônica uniforme em toda a edificação.

5. DIRETRIZES PARA EXECUÇÃO

As intervenções arquitetônicas deverão ser executadas por empresa especializada e por profissionais qualificados, observando as especificações deste memorial, os desenhos do Projeto Básico Arquitetônico, as normas técnicas aplicáveis e as recomendações dos fabricantes dos materiais e sistemas especificados.

Antes do início dos serviços, deverá ser realizada vistoria do terreno e das condições de implantação, verificando-se dimensões, níveis e interferências com os projetos complementares, de forma a identificar eventuais ajustes necessários para a correta implantação das soluções propostas. Por se tratar de Projeto Básico, os detalhamentos executivos, especificações complementares e ajustes finais de compatibilização deverão ser consolidados na fase de Projeto Executivo, previamente ao início da obra.

Todos os materiais empregados deverão ser novos, de primeira qualidade e compatíveis com as especificações técnicas do projeto, garantindo desempenho, durabilidade e qualidade dos acabamentos. Durante a execução deverão ser adotadas as boas práticas construtivas, assegurando a correta integração entre arquitetura, estrutura, instalações e sistemas complementares.

5.1. Preparação do Terreno e Locação da Obra

Antes do início dos serviços de implantação, deverá ser realizada a limpeza do terreno, com remoção de vegetação, entulhos e quaisquer elementos que possam interferir na execução da obra, conforme indicado na planta de implantação.

A locação da edificação deverá ser executada com base nos eixos, cotas e níveis definidos no Projeto Básico Arquitetônico e no Projeto Estrutural, sendo obrigatória a conferência das dimensões e do posicionamento antes do início das fundações, evitando divergências entre os projetos complementares.

Eventuais interferências no terreno, como desníveis, elementos preexistentes ou condições distintas das indicadas em projeto, deverão ser comunicadas à fiscalização para definição da solução técnica mais adequada.

Durante a execução dos serviços de terraplenagem e movimentação de terra, deverão ser adotadas medidas de proteção e drenagem provisória, evitando o acúmulo de água e a erosão do solo, especialmente por se tratar de terreno em região litorânea.

5.2. Execução das Vedações

As vedações da edificação deverão ser executadas conforme o Projeto Básico Arquitetônico, respeitando as dimensões, alinhamentos e posicionamentos indicados em planta, garantindo a compatibilização com os demais projetos complementares.

As paredes internas deverão ser executadas em sistema drywall, nos padrões de 120 mm e 95 mm com isolamento acústico, utilizando perfis metálicos galvanizados, chapas de gesso acartonado e material absorvente conforme especificado em projeto, seguindo rigorosamente as recomendações do fabricante quanto à montagem, ao espaçamento dos perfis e ao tratamento das juntas.

As esquadrias acústicas de acesso ao auditório deverão garantir perfeito

alinhamento, funcionamento adequado da folha e estanqueidade das vedações, compatível com o desempenho acústico previsto para o ambiente. As demais esquadrias, internas e externas, deverão ser instaladas conforme dimensões, níveis e especificações indicados nas pranchas do projeto.

Antes da execução dos fechamentos definitivos, deverão ser previamente compatibilizadas as passagens destinadas às instalações elétricas, hidrossanitárias, de dados e demais sistemas complementares, evitando intervenções posteriores que comprometam o desempenho das vedações.

Por se tratar de edificação situada em região litorânea, todas as esquadrias, ferragens e elementos metálicos deverão possuir proteção e resistência à corrosão compatíveis com a agressividade ambiental do local.

5.3. Instalação dos Revestimentos e Acabamentos

Os revestimentos e acabamentos deverão ser executados conforme as especificações do Projeto Básico Arquitetônico, observando as dimensões, paginações, níveis e detalhes indicados nas pranchas do projeto.

Antes da aplicação dos revestimentos, todas as superfícies deverão estar limpas, secas, niveladas e devidamente preparadas, garantindo a adequada aderência dos materiais e a qualidade do acabamento final.

Os revestimentos de piso deverão ser executados conforme a paginação prevista em projeto, respeitando os sentidos de assentamento, juntas de dilatação e demais recomendações dos fabricantes, apresentando acabamento uniforme, sem desalinhamentos ou desníveis.

Os revestimentos de parede, pinturas, painéis ripados e demais elementos de acabamento deverão ser instalados de acordo com as especificações do projeto, garantindo uniformidade de cor, textura e alinhamento entre os diferentes materiais empregados.

Os forros em gesso acartonado deverão ser executados conforme detalhamento do projeto, com planicidade e acabamento adequados, incluindo as aberturas necessárias para luminárias, difusores e demais elementos complementares.

Ao término dos serviços, todos os acabamentos deverão apresentar

aspecto uniforme, sem manchas, fissuras, lascamentos ou imperfeições que comprometam o desempenho ou a qualidade estética dos ambientes.

5.4. Limpeza Final e Verificações

Após a conclusão dos serviços, todos os ambientes da edificação deverão ser submetidos à limpeza geral, removendo resíduos de obra, materiais excedentes, embalagens, poeira e quaisquer elementos que possam comprometer a apresentação ou a utilização dos espaços.

Todos os revestimentos, pinturas, pisos, forros e esquadrias deverão ser inspecionados, verificando-se seu correto posicionamento, alinhamento, nivelamento, estabilidade e qualidade de execução.

Deverá ser conferido o perfeito funcionamento das portas, ferragens e demais componentes instalados, assegurando condições adequadas de operação, sem folgas, desalinhamentos ou defeitos aparentes.

Concluídas as verificações, eventuais inconformidades identificadas deverão ser corrigidas antes da entrega da obra, de forma a assegurar que todos os serviços executados atendam às especificações deste memorial, aos desenhos do Projeto Básico Arquitetônico e às normas técnicas aplicáveis.

6. ESPECIFICAÇÃO DOS MATERIAIS E COMPONENTES

Os materiais, revestimentos, mobiliários e componentes especificados neste memorial foram selecionados com base nas características funcionais, estéticas e técnicas do projeto, considerando critérios de desempenho, durabilidade, conforto, facilidade de manutenção e compatibilidade com as condições de utilização dos ambientes.

As especificações apresentadas neste memorial estabelecem as características técnicas mínimas dos materiais e componentes a serem empregados, sendo permitida a utilização de produtos equivalentes ou similares, desde que apresentem qualidade, desempenho, acabamento, dimensões e características técnicas iguais ou superiores às especificadas.

As marcas, fabricantes e referências comerciais eventualmente

mencionados neste memorial ou indicados nas pranchas do projeto possuem caráter exclusivamente referencial, sendo utilizadas apenas para definir o padrão de qualidade, desempenho e acabamento esperado, podendo ser substituídas por produtos tecnicamente equivalentes, mediante aprovação da fiscalização.

As imagens eventualmente apresentadas neste capítulo possuem caráter meramente ilustrativo, destinando-se exclusivamente à identificação visual dos materiais, mobiliários e sistemas especificados, não caracterizando obrigatoriedade quanto ao fabricante, modelo ou referência comercial.

Todos os materiais deverão ser novos, de primeira qualidade, isentos de defeitos de fabricação e armazenados de forma adequada durante toda a execução da obra, preservando suas características técnicas até o momento da instalação.

6.1. Porta Acústica



As portas acústicas deverão ser instaladas nos acessos ao Auditório e à Sala de Rádio Marinha, conforme indicado no Projeto Básico Arquitetônico, tendo como finalidade minimizar a transmissão de ruídos entre os ambientes e contribuir para o desempenho acústico previsto para os espaços.

O conjunto deverá ser composto por folha(s) de alto desempenho acústico, batente compatível, ferragens apropriadas e sistema de vedação perimetral contínua com guilhotina acústica inferior, garantindo adequado isolamento sonoro e perfeito funcionamento durante sua operação.

Especificações Técnicas Mínimas

- **Tipo:** Porta de giro acústica.
- **Aplicação:** Acesso externo principal ao Auditório (2 folhas, 1,40 × 2,10 m); acesso lateral externo ao Auditório (2 folhas, 1,20 × 2,10 m); acesso à Sala de Rádio Marinha (1 folha, 0,90 × 2,10 m).
- **Folha da porta:** Material de alto desempenho acústico ou tecnicamente equivalente.
- **Batente:** Compatível com o conjunto da porta e com a espessura da parede especificada.
- **Vedação:** Sistema de vedação perimetral contínuo, incluindo guilhotina inferior ou solução equivalente recomendada pelo fabricante.
- **Ferragens:** Dobradiças, fechadura, maçanetas e demais acessórios compatíveis com portas acústicas.
- **Acabamento:** Pintura na cor branca ou acabamento equivalente conforme projeto arquitetônico.
- **Desempenho acústico:** Conforme especificação do fabricante, adequado para ambientes destinados à gravação de áudio e controle de ruídos.
- **Instalação:** Conforme recomendações do fabricante e detalhes do Projeto Básico.

Observação

Por se tratar de edificação em região litorânea, ferragens e elementos metálicos deverão apresentar resistência à corrosão compatível com a agressividade ambiental do local. Poderão ser utilizados produtos de fabricantes distintos, desde que apresentem desempenho acústico, qualidade construtiva e características técnicas equivalentes ou superiores às especificadas.

6.2. Paredes em Drywall com Isolamento Acústico



As paredes da Sala de Rádio Marinha deverão receber tratamento acústico por meio de sistema drywall, conforme indicado no Projeto Básico Arquitetônico. Nas divisórias internas, a vedação será executada integralmente em drywall; nas paredes com contato externo (em alvenaria), deverá ser aplicada uma camada interna de drywall com isolamento acústico, promovendo a compartimentação e o desempenho acústico do ambiente em relação aos espaços adjacentes e ao meio externo.

O sistema deverá ser composto por estrutura em perfis metálicos galvanizados, chapas de gesso acartonado e preenchimento interno com lã de rocha, sendo previstos dois padrões conforme especificado em projeto: sistema de 120 mm (perfil de 70 mm, duas chapas de 12,5 mm em cada face e lã de rocha de 70 mm), indicado na divisória voltada ao auditório; e sistema de 95 mm (perfil de 70 mm, duas chapas de 12,5 mm na face interna e lã de rocha de 70 mm), indicado nas demais paredes do ambiente.

Especificações Técnicas Mínimas

- **Sistema construtivo:** Parede em drywall com isolamento acústico.
- **Aplicação:** Paredes da Sala de Rádio Marinha.
- **Estrutura:** Perfis metálicos galvanizados, perfil de 70 mm.
- **Fechamento:** Duas chapas de gesso acartonado de 12,5 mm (padrão 120 mm: ambas as faces; padrão 95 mm: face interna).

- **Isolamento interno:** Manta de lã de rocha, espessura 70 mm.
- **Tratamento das juntas:** Fita específica e massa para juntas conforme especificação do fabricante.
- **Fixação:** Parafusos específicos para drywall.
- **Acabamento:** Superfície preparada para receber pintura conforme projeto.
- **Instalação:** Conforme recomendações do fabricante e detalhes do Projeto Básico.

Observação

O sistema deverá garantir o desempenho estrutural e acústico previsto em projeto, sendo admitidos sistemas equivalentes que apresentem características técnicas, resistência e desempenho iguais ou superiores aos especificados. O dimensionamento acústico detalhado consta em memorial específico.

6.3. Carpete em Placas



O carpete em placas deverá ser aplicado no Auditório, conforme indicado no Projeto Básico Arquitetônico, proporcionando conforto acústico, conforto térmico e maior qualidade estética ao ambiente.

O material deverá apresentar elevada resistência ao tráfego intenso, estabilidade dimensional, facilidade de limpeza, manutenção e substituição localizada, sendo adequado para ambiente institucional de uso contínuo. A

instalação deverá ser realizada sobre contrapiso devidamente regularizado, limpo, seco e nivelado, garantindo perfeita aderência do revestimento e acabamento uniforme.

O assentamento das placas deverá seguir o sentido de instalação (pattern) recomendado pelo fabricante, mantendo alinhamento, continuidade do desenho e uniformidade de cor em toda a superfície revestida.

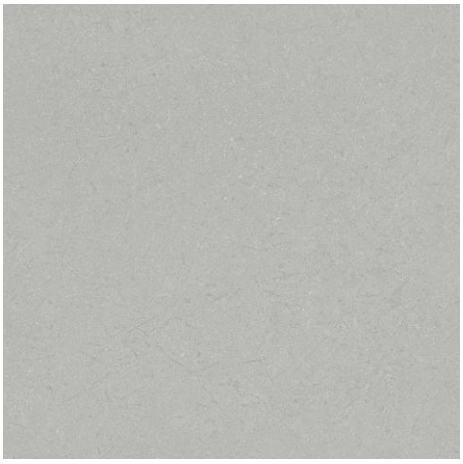
Especificações Técnicas Mínimas

- **Tipo:** Carpete modular em placas.
- **Dimensões:** 50 × 50 cm.
- **Aplicação:** Auditório.
- **Quantitativo:** 112,00 m².
- **Cor:** Conforme projeto arquitetônico.
- **Uso:** Ambiente institucional de tráfego intenso.
- **Fixação:** Conforme sistema recomendado pelo fabricante.
- **Base:** Contrapiso regularizado, limpo, seco e nivelado.
- **Assentamento:** Conforme sentido de instalação (pattern) recomendado pelo fabricante.
- **Instalação:** Conforme recomendações do fabricante e detalhes do Projeto Básico.

Observação

Poderão ser utilizados carpetes de fabricantes distintos, desde que apresentem características técnicas, resistência ao tráfego, durabilidade, facilidade de manutenção e acabamento equivalentes ou superiores aos especificados neste memorial.

6.4. Piso em Porcelanato



O revestimento de piso deverá ser executado em porcelanato Portinari Boulevard SGR NAT, nas dimensões de 90 × 90 cm, conforme especificado no Projeto Básico Arquitetônico. O material foi selecionado em função de sua elevada resistência mecânica, baixa absorção de água, facilidade de limpeza e manutenção, características adequadas para ambientes institucionais sujeitos ao uso frequente.

O assentamento deverá respeitar a paginação prevista em projeto, garantindo alinhamento entre as peças, uniformidade das juntas e perfeito nivelamento do piso acabado. A execução deverá seguir as recomendações do fabricante quanto ao preparo da base, utilização da argamassa colante, espaçamento das juntas e aplicação do rejunte.

As peças deverão apresentar acabamento uniforme, sem trincas, lascamentos, diferenças significativas de tonalidade ou quaisquer defeitos aparentes que comprometam a qualidade estética ou funcional do revestimento.

Especificações Técnicas Mínimas

- **Fabricante:** Portinari.
- **Linha:** Boulevard.
- **Modelo:** SGR NAT.
- **Tipo:** Porcelanato esmaltado para piso.
- **Dimensões:** 90 × 90 cm.

- **Acabamento:** Natural (NAT).
- **Aplicação:** Ambientes indicados no Projeto Básico Arquitetônico.
- **Quantitativo:** 32,50 m².
- **Assentamento:** Conforme paginação indicada em projeto.
- **Argamassa colante:** Compatível com porcelanato e com o tipo de base existente.
- **Rejunte:** Flexível, na cor compatível com o revestimento especificado.
- **Instalação:** Conforme recomendações do fabricante e detalhes do Projeto Básico.

Observação

Será admitida a utilização de porcelanato de outro fabricante, desde que apresente dimensões, acabamento, tonalidade, resistência mecânica, absorção de água, durabilidade e qualidade iguais ou superiores às do Porcelanato Portinari Boulevard SGR NAT 90 × 90 cm, mantendo o padrão arquitetônico definido para o projeto.

6.5. Piso Vinílico em Manta



O revestimento de piso deverá ser executado em piso vinílico em manta, padrão amadeirado, Tarkett linha Decode, coleção Wood, versão acústica,

conforme especificado no Projeto Básico Arquitetônico. O material foi selecionado por proporcionar conforto acústico e térmico, facilidade de limpeza e manutenção, sendo adequado aos ambientes de apoio e circulação da edificação.

A instalação deverá ser realizada sobre contrapiso devidamente regularizado, limpo, seco e nivelado, garantindo perfeita aderência do revestimento e acabamento uniforme. As emendas entre as mantas deverão ser executadas de forma a minimizar sua percepção visual, mantendo alinhamento e continuidade do desenho.

Especificações Técnicas Mínimas

- **Fabricante:** Tarkett.
- **Linha:** Decode.
- **Coleção:** Wood.
- **Tipo:** Piso vinílico em manta, versão acústica.
- **Padrão:** Amadeirado.
- **Aplicação:** Ambientes de apoio e circulação indicados no Projeto Básico Arquitetônico.
- **Quantitativo:** 25,00 m².
- **Base:** Contrapiso regularizado, limpo, seco e nivelado.
- **Emendas:** Alinhadas e executadas conforme recomendações do fabricante.
- **Instalação:** Conforme recomendações do fabricante e detalhes do Projeto Básico.

Observação

Será admitida a utilização de piso vinílico de outro fabricante, desde que apresente padrão, acabamento, versão acústica, durabilidade e qualidade iguais ou superiores ao Tarkett Decode, coleção Wood, mantendo o padrão arquitetônico definido para o projeto.

6.6. Piso Externo em Concreto Desempenado



O piso externo deverá ser executado em concreto desempenado antiderrapante, conforme indicado no Projeto Básico Arquitetônico, sendo aplicado nas áreas externas de acesso e circulação da edificação.

O material foi selecionado por apresentar elevada resistência mecânica, durabilidade e segurança ao tráfego de pedestres, sendo adequado às condições de exposição ao ambiente externo e à agressividade da região litorânea de implantação.

A execução deverá seguir as recomendações técnicas quanto ao traço do concreto, à espessura da placa, à execução de juntas de dilatação e ao acabamento superficial desempenado com textura antiderrapante, garantindo segurança aos usuários mesmo em condições de umidade.

Especificações Técnicas Mínimas

- **Tipo:** Piso em concreto desempenado antiderrapante.
- **Aplicação:** Áreas externas de acesso e circulação.
- **Quantitativo:** 91,00 m².
- **Acabamento:** Desempenado, com textura antiderrapante.
- **Juntas:** Juntas de dilatação conforme detalhamento do Projeto Básico.
- **Instalação:** Conforme recomendações técnicas e detalhes do Projeto Básico.

Observação

O concreto deverá atender às normas técnicas aplicáveis quanto à resistência e à segurança de tráfego de pedestres, admitindo-se ajustes de traço e espessura conforme especificação do projeto estrutural.

6.7. Soleira/Peitoril/Pingadeira em Granito



As soleiras, peitoris e pingadeiras deverão ser executados em granito preto São Gabriel, conforme indicado no Projeto Básico Arquitetônico, sendo aplicados nos acessos, transições entre pisos e esquadrias da edificação.

O material foi selecionado por apresentar elevada resistência mecânica, baixa absorção de água e durabilidade, características adequadas à exposição ao ambiente externo e à agressividade da região litorânea de implantação, além de conferir acabamento uniforme nas transições entre os diferentes revestimentos de piso.

As peças deverão ser confeccionadas nas dimensões e espessuras indicadas em projeto, com acabamento polido, apresentando aspecto uniforme, sem fissuras, lascamentos ou imperfeições. A instalação deverá garantir caimento adequado nos peitoris e pingadeiras, evitando o acúmulo e o retorno de água para o interior da edificação.

Especificações Técnicas Mínimas

- **Material:** Granito natural.
- **Cor:** Preto São Gabriel.
- **Aplicação:** Soleiras de portas, peitoris de janelas e pingadeiras, conforme indicado em projeto.
- **Acabamento:** Polido.
- **Instalação:** Conforme detalhes do Projeto Básico e recomendações do fabricante.

Observação

Será admitida a utilização de granito de outra procedência, desde que apresente cor, acabamento, resistência e durabilidade equivalentes ou superiores ao Granito Preto São Gabriel, mantendo o padrão arquitetônico definido para o projeto.

6.8. Revestimento em Porcelanato de Parede

O revestimento de parede em porcelanato deverá ser aplicado nos sanitários, conforme indicado no Projeto Básico Arquitetônico, proporcionando elevada resistência à umidade, facilidade de limpeza, durabilidade e acabamento compatível com a proposta arquitetônica dos ambientes.

O assentamento deverá ser executado conforme a paginação indicada em projeto, mantendo alinhamento entre as peças, uniformidade das juntas e

perfeito acabamento nas quinas, encontros com esquadrias, bancadas e demais elementos construtivos. As superfícies deverão estar devidamente regularizadas, limpas e secas antes da aplicação do revestimento, seguindo as recomendações do fabricante quanto ao preparo da base, argamassa colante, espaçamento das juntas e aplicação do rejunte.

Especificações Técnicas Mínimas

- **Fabricante:** Biancogres.
- **Linha:** Originale.
- **Cor:** Branco.
- **Tipo:** Revestimento em porcelanato para paredes.
- **Dimensões:** 32 × 60 cm.
- **Aplicação:** Paredes dos sanitários, conforme indicado em projeto.
- **Quantitativo:** 50,50 m².
- **Paginação:** Conforme Projeto Básico Arquitetônico.
- **Argamassa colante:** Compatível com porcelanato e com o tipo de base existente.
- **Rejunte:** Flexível, em cor compatível com o revestimento especificado.
- **Instalação:** Conforme recomendações do fabricante e detalhes do Projeto Básico.

6.9. Pintura Acrílica



As superfícies indicadas no Projeto Básico de Arquitetura deverão receber pintura em tinta acrílica fosca, conforme especificação de cores e locais de aplicação definidos em projeto. A pintura foi selecionada por proporcionar excelente acabamento, elevada durabilidade, facilidade de limpeza e manutenção, além de conferir unidade estética aos ambientes.

Antes da aplicação da pintura, todas as superfícies deverão estar limpas, secas, niveladas e devidamente preparadas, incluindo lixamento, correção de imperfeições, aplicação de massa niveladora quando necessária e fundo preparador compatível com o substrato.

A aplicação deverá seguir rigorosamente as recomendações do fabricante quanto à preparação da superfície, diluição, intervalo entre demãos e tempo de cura, garantindo cobertura uniforme, homogeneidade de cor e acabamento sem manchas, escorrimentos ou falhas.

Especificações Técnicas Mínimas

- **Fabricante:** Suvinil.
- **Tipo:** Tinta acrílica fosca (ambientes internos) e tinta acrílica fosca para uso externo (fachadas).
- **Acabamento:** Fosco.
- **Cores especificadas:** Conforme Projeto Básico Arquitetônico.

- **Aplicação:** Paredes e forros, conforme indicado no Projeto Básico de Arquitetura.
- **Preparação da superfície:** Limpeza, correção de imperfeições, lixamento e aplicação de fundo preparador quando necessário.
- **Número de demãos:** Conforme recomendação do fabricante, até obtenção de cobertura uniforme.
- **Aplicação:** Conforme recomendações do fabricante e detalhes do Projeto Básico.

Observação

Será admitida a utilização de tinta de outro fabricante, desde que apresente acabamento fosco, tonalidade equivalente, resistência, durabilidade, lavabilidade e qualidade iguais ou superiores às da Tinta Acrílica Fosca Suvinil, mantendo as cores especificadas e o padrão arquitetônico definido para o projeto.

6.10. Painéis Ripados em MDF com Tratamento Acústico



Os painéis ripados em MDF deverão ser executados conforme indicado no Projeto Básico Arquitetônico, compondo o tratamento acústico e o acabamento arquitetônico do Auditório e da Sala de Rádio Marinha. Além de sua função estética, os painéis contribuem para o controle da reverberação e para a melhoria do conforto acústico, por meio da utilização de material absorvente

instalado em seu interior.

Os painéis deverão ser executados em MDF amadeirado, com ripas de 30 mm e espaçamento de 20 mm entre elas, possuindo tratamento acústico interno composto por lã mineral de 50 mm e véu acústico preto.

A instalação deverá garantir perfeito alinhamento das ripas, uniformidade dos espaçamentos, continuidade da modulação e acabamento adequado nas extremidades, encontros e cantos, assegurando integração com os demais elementos arquitetônicos.

Especificações Técnicas Mínimas

- **Tipo:** Painel ripado em MDF amadeirado.
- **Ripas:** 30 mm de largura.
- **Espaçamento entre ripas:** 20 mm.
- **Tratamento acústico:** Lã mineral 50 mm com véu acústico preto.
- **Aplicação:** Paredes indicadas no Projeto Básico Arquitetônico — Auditório e Sala de Rádio Marinha.
- **Quantitativo:** 36,10 m².
- **Instalação:** Conforme recomendações do fabricante e detalhes do Projeto Básico.

Observação

Será admitida a utilização de painéis ripados de outros fabricantes, desde que apresentem acabamento, dimensões, resistência, estabilidade e desempenho acústico iguais ou superiores aos especificados neste memorial. O dimensionamento acústico detalhado consta em memorial específico.

6.11. Forro em Gesso Acartonado



O forro em gesso acartonado deverá ser executado nos ambientes indicados no Projeto Básico de Arquitetura, proporcionando acabamento uniforme, ocultação das instalações prediais e suporte para os sistemas de iluminação, climatização e demais elementos incorporados ao forro.

O sistema deverá ser composto por estrutura metálica galvanizada suspensa e chapas de gesso acartonado fixadas conforme as recomendações do fabricante, garantindo estabilidade, planicidade e acabamento adequado. As juntas entre chapas deverão receber tratamento específico com fita e massa apropriadas, proporcionando superfície contínua e pronta para pintura.

Todas as aberturas destinadas à instalação de luminárias, difusores de ar, grelhas, detectores e demais equipamentos deverão ser executadas de forma precisa, preservando a integridade do sistema e o acabamento final.

Especificações Técnicas Mínimas

- **Sistema:** Forro em gesso acartonado.
- **Tipo de chapa:** Chapa de gesso acartonado para ambientes internos.
- **Estrutura:** Perfis metálicos galvanizados para suspensão do forro.
- **Quantitativo:** 93,40 m².
- **Aplicação:** Ambientes indicados no Projeto Básico de Arquitetura.

- **Tratamento das juntas:** Fita para juntas e massa específica para drywall.
- **Acabamento:** Superfície preparada para receber pintura acrílica.
- **Fixação:** Conforme recomendações do fabricante.
- **Instalação:** Conforme ABNT aplicável, recomendações do fabricante e detalhes do Projeto Básico.

6.12. Forro Acústico em Placas de Gesso Acartonado Perfurado



O forro acústico em placas de gesso acartonado perfurado deverá ser executado no Auditório e na Sala de Rádio Marinha, conforme indicado no Projeto Básico Arquitetônico, compondo o sistema de tratamento acústico desses ambientes. A placa perfurada, associada à manta ou painel de lã mineral instalado em seu interior, promove a absorção das ondas sonoras, reduzindo o tempo de reverberação e contribuindo para o conforto acústico.

O sistema deverá ser composto por estrutura metálica galvanizada suspensa e placas de gesso acartonado perfurado, com manta ou painel de lã mineral de espessura mínima de 50 mm instalado sobre a face não vista da placa, conforme especificado em projeto.

Especificações Técnicas Mínimas

- **Sistema:** Forro em placas de gesso acartonado perfurado.

- **Isolamento interno:** Manta ou painel de lã mineral, espessura mínima de 50 mm.
- **Aplicação:** Auditório e Sala de Rádio Marinha.
- **Quantitativo:** 75,15 m².
- **Estrutura:** Perfis metálicos galvanizados para suspensão do forro.
- **Instalação:** Conforme recomendações do fabricante e detalhes do Projeto Básico.

Observação

O dimensionamento acústico detalhado consta em memorial específico.

6.13. Manta de Lã Mineral



A lã mineral deverá ser instalada no forro acústico perfurado do Auditório e da Sala de Rádio Marinha, conforme indicado no Projeto Básico Arquitetônico, compondo o sistema de tratamento acústico desses ambientes. Sua função é promover a absorção das ondas sonoras, reduzindo o tempo de reverberação e contribuindo para o conforto acústico e a inteligibilidade da fala.

A instalação deverá ser realizada de forma contínua, sobre a face não vista da placa de gesso acartonado perfurado, sem descontinuidades ou vazios, garantindo a cobertura integral das áreas previstas em projeto. O material deverá permanecer protegido contra umidade, deformações e danos durante todas as etapas da execução da obra.

Especificações Técnicas Mínimas

- **Material:** Lã mineral.
- **Aplicação:** Forro acústico perfurado do Auditório e da Sala de Rádio Marinha.
- **Espessura:** Mínimo de 50 mm.
- **Resistência ao fogo:** Material incombustível.
- **Instalação:** Sobre a face não vista da placa de gesso acartonado perfurado, conforme detalhes executivos.
- **Compatibilização:** Não deverá interferir na instalação de luminárias, difusores e demais equipamentos previstos no forro.

6.14. Divisórias Sanitárias em Painel TS



As cabines sanitárias do banheiro deverão ser executadas em painel laminado estrutural do tipo TS (Technical System), conforme indicado no Projeto Básico de Arquitetura. O sistema foi especificado por apresentar elevada resistência mecânica, excelente desempenho em ambientes úmidos, facilidade de higienização, baixa necessidade de manutenção e longa vida útil, sendo amplamente utilizado em sanitários de edificações institucionais e de uso coletivo.

As divisórias deverão ser fornecidas completas, incluindo painéis, portas,

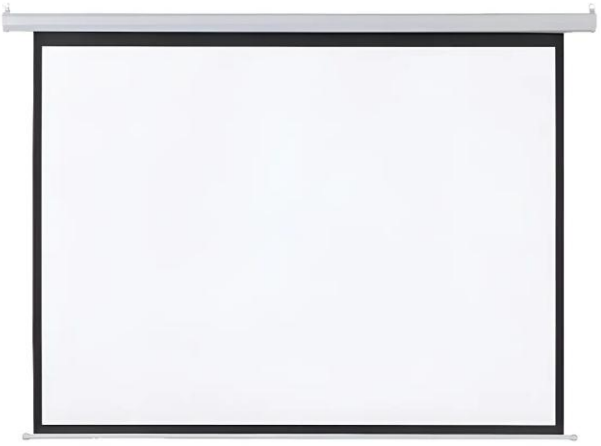
ferragens, perfis, pés reguláveis e todos os acessórios necessários para sua perfeita instalação e funcionamento. O conjunto deverá apresentar alinhamento uniforme, estabilidade estrutural e acabamento de alta qualidade.

As portas deverão possuir abertura e fechamento suaves, mantendo o correto funcionamento das dobradiças, fechaduras e demais ferragens, sem interferências com os outros elementos do ambiente.

Especificações Técnicas Mínimas

- **Sistema:** Divisória sanitária em painel TS (Technical System).
- **Material:** Painel laminado estrutural de alta pressão (HPL).
- **Aplicação:** Cabines sanitárias do banheiro.
- **Cor:** Cinza claro, conforme Projeto Básico de Arquitetura.
- **Altura:** 2,00 m, conforme Projeto Básico.
- **Espessura dos painéis:** Conforme especificação do fabricante do sistema.
- **Ferragens:** Em aço inoxidável ou alumínio anodizado, resistentes à corrosão.
- **Pés de apoio:** Reguláveis, em alumínio anodizado ou aço inoxidável.
- **Fechaduras:** Com indicador de ocupado/livre e dispositivo de destravamento externo para situações de emergência.
- **Fixação:** Sistema compatível com o fabricante, garantindo estabilidade, durabilidade e perfeito acabamento.
- **Instalação:** Conforme recomendações do fabricante e detalhes do Projeto Básico.

6.15. Telas de Projeção



As telas de projeção deverão ser fornecidas e instaladas conforme as dimensões e a necessidade do empreendimento, sendo destinadas à exibição de conteúdos audiovisuais durante palestras, treinamentos, reuniões e demais eventos realizados no auditório.

As telas deverão possuir mecanismo de acionamento que proporcione abertura e recolhimento suaves, garantindo perfeito estiramento da superfície de projeção durante a utilização. O material da superfície deverá proporcionar boa reprodução de imagens, com acabamento uniforme e livre de deformações, ondulações ou imperfeições que possam comprometer a qualidade da projeção.

Especificações Técnicas Mínimas

- **Tipo:** Tela de projeção retrátil.
- **Aplicação:** Auditório.
- **Acionamento:** Retrátil, manual ou motorizado, conforme definido na aquisição.
- **Superfície de projeção:** Material específico para projeção, com acabamento fosco e uniforme.
- **Fixação:** Em teto ou parede.
- **Instalação:** Conforme recomendações do fabricante.

6.16. Cadeira da Plateia



As cadeiras da plateia deverão ser fornecidas e instaladas no Auditório, conforme a quantidade, disposição e escalonamento indicados no Projeto Básico Arquitetônico, atendendo à capacidade prevista de 93 lugares.

O modelo deverá proporcionar conforto, ergonomia e segurança aos usuários, sendo compatível com o dimensionamento das fileiras e com o estudo de alcance visual e curva de visibilidade elaborado com base na ABNT NBR 9050.

Especificações Técnicas Mínimas

- **Tipo:** Cadeira para auditório, fixa ou modular em fileiras.
- **Aplicação:** Plateia do Auditório.
- **Quantidade:** 93 unidades, conforme Projeto Básico Arquitetônico.
- **Estrutura:** Resistente, compatível com uso institucional de uso frequente.
- **Assento e encosto:** Estofados, com espuma injetada de densidade adequada ao conforto e à durabilidade.
- **Apoio de escrita:** Prancheta rebatível ou escamoteável, integrada ao braço, para uso durante palestras e treinamentos.
- **Braços:** Apoio de braço em material resistente ao uso contínuo.
- **Fixação:** Ao piso, individual ou em módulos de fileira, conforme sistema recomendado pelo fabricante.
- **Instalação:** Conforme Projeto Básico e recomendações do fabricante.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Memorial Descritivo estabelece as diretrizes técnicas, especificações de materiais, acabamentos e critérios adotados para o Projeto Básico Arquitetônico do Auditório e da Sala de Rádio Marinha da Capitania dos Portos de Santa Catarina.

As soluções arquitetônicas propostas foram desenvolvidas visando à funcionalidade, ao conforto, à acessibilidade e à adequada integração entre os ambientes, buscando atender às necessidades operacionais da instituição e às condições específicas de implantação em região litorânea.

Os materiais e componentes especificados neste memorial foram selecionados considerando requisitos de qualidade, durabilidade, facilidade de manutenção e integração estética, devendo sua instalação ser executada em conformidade com o Projeto Básico Arquitetônico, com as normas técnicas aplicáveis e com as recomendações dos respectivos fabricantes.

Por se tratar de Projeto Básico, os detalhamentos executivos, as especificações complementares e a compatibilização final com os demais projetos (estrutural, elétrico, hidrossanitário, segurança contra incêndio e acústico) deverão ser consolidados na etapa de Projeto Básico, previamente ao início da obra.

Durante a execução dos serviços, toda e qualquer divergência entre este memorial, os projetos complementares ou as condições verificadas em campo deverá ser previamente comunicada à fiscalização para análise e definição da solução técnica mais adequada.